

LIVRO DIGITAL (INFOCOMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *livro digital* é a obra escrita disponibilizada em formato eletrônico, de modo gratuito ou pago, podendo ser lida em equipamentos tais como computadores, celulares ou dispositivos específicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *livro* deriva do idioma Latim, *liber*, “película que se acha entre a madeira e a casca exterior; córtex; livro”. Surgiu no Século XI. O termo *digital* vem do mesmo idioma Latim, *digitalis*, “referente ou semelhante aos dedos da mão; da espessura ou comprimento do dedo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Livro eletrônico. 2. Livro virtual.

Neologia. As duas expressões compostas *livro digital conscienciológico* e *livro digital eletrónico* são neologismos técnicos da Infocomunicologia.

Antonimologia: 1. Livro impresso. 2. *Audio-book*.

Estrangeirismologia: o *e-book reader*; as telas *e-ink*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Infocomunicologia.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Infocomunicologia.** O **informata** lúcido há de viver atento em qualquer acesso relativo a todo arquivo interneteiro. Além disso, temos de enfrentar sempre o *Osmar Contato*, maior especialista em *tiltes* dos computadores”.

2. “**Livro.** O livro é o melhor **estojo portátil** de pensamento inventado até hoje. Os fatos atuais indicam que o *pendrive* não vai substituir o livro”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tecnologia; o holopensene pessoal da escrita; o holopensene pessoal da infocomunicabilidade; o holopensene gesconológico; o holopensene da tecnofilia; o arquivo digital de autopenalizações grafadas; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade.

Fatologia: o livro digital; o *e-book*; o livro sem papel; o aparelho de leitura do livro digital; o celular; o computador; o *tablet*; a *Internet*; a rede mundial de computadores enquanto ferramenta de expansão da comunicação; a popularização do acesso à *Internet* facilitando a adoção e o uso do livro digital; o impacto das novas tecnologias utilizadas na concepção, produção e distribuição das obras; a ampliação do acesso ao livro; os livros digitais disponibilizados para *download* gratuito; a infotares; a divulgação científica; as ferramentas de infocomunicação expandindo o alcance da educação; a tecnologia afetando a cadeia produtiva do livro; a biblioteca portátil; o livro digital enquanto companheiro de viagem; a facilidade de transporte de grande número de títulos em único aparelho; a leitura na tela ao invés da folha; os recursos proporcionados pela tecnologia impossíveis nos exemplares de papel; os mecanismos de busca de palavras; o clique sobre a palavra mostrando o significado; o hipertexto; a leitura não-linear; as figuras presentes nos livros impressos podendo ser trocadas por animações ou vídeos nos livros digitais; os recursos para anotar, sublinhar, selecionar passagens e marcar páginas; a ampliação do corpo das letras; a tela retroiluminada permitindo a leitura no escuro; os *e-books* publicados pela *Associação Internacional Editares*; o livro digital facultando o acesso de maior número de intermissivistas à Conscienciologia; a ampliação do público-alvo assistencial devido à disponibilização da obra na *Internet*;

a facilidade de acesso e de consulta a livros digitais contribuindo na redação de gescons; a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto megacápsula do tempo virtual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica; as parapercepções; as inspirações dos amparadores extrafísicos de função na escrita do livro; a evocação de consciexes afins ao tema do livro digital; os paraleitores; a co-lheita intermissiva; a facilidade de localização do livro em vida futura gerando o autorrevezamento multiexistencial; a assimilação energética (assim); a desassimilação energética (desassim).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo interesse–obra útil*; a *infocomunicação sinérgica*.

Principiologia: o *princípio da comunicabilidade evolutiva moderna*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) utilizado nas infocomunicações.

Teoriologia: a *teoria da intercomunicação cibernética*; a *teoria da grafoassistência*.

Tecnologia: as *técnicas da infocomunicabilidade*.

Voluntariologia: os *voluntários informatas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Infocomunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores*.

Efeitologia: o *efeito irradiante das comunicações online*; o *efeito esclarecedor do texto assistencial*; o *efeito halo das comunicações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes dos registros e leituras úteis*.

Ciclogia: o *ciclo das tecnologias*; o *ciclo sadio leitura-reflexão*.

Enumerologia: o *formato TXT*; o *formato RTF*; o *formato DOC*; o *formato AZW*; o *formato PDF*; o *formato HTML*; o *formato EPUB*.

Binomiologia: o *binômio acervo impresso–acervo digital*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio escritores-escritos*.

Interaciologia: a *interação autor-leitor*; a *interação virtual-consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo Tecnologia-Paratecnologia*; o *crescendo das supercomunicações na vida moderna*.

Trinomiologia: o *trinômio livro manuscrito–livro impresso–livro digital*; o *trinômio emissor-mensagem-receptor*; o *trinômio cultura-comunicação-discernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio ideia–arquivo–computador–livro digital*; o *polinômio leitura–associação de ideias–reflexão–escrita*.

Antagonismologia: o *antagonismo impressão / digitalização*; o *antagonismo livro impresso / livro virtual*.

Paradoxologia: o *paradoxo da fartura de títulos e escassez de leitores*.

Politicologia: a *democracia comunicativa*; a *infodemocracia*.

Legislogia: a *lei de direitos autorais* sobre as obras publicadas no formato eletrônico.

Filiologia: a *infofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *computaciofilia*; a *ciberneticofilia*; a *interaciofilia*; a *tecnofilia*.

Fobiologia: a *ciberfobia*; a *leiturofobia*; a *neofobia*; a *tecnofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito de o livro digital ser subproduto do livro impresso*; o *mito de o livro impresso estar ameaçado pelo advento do livro digital*.

Holotecologia: a *assistenciotea*; a *pensenoteca*; a *infoteca*; a *argumentoteca*; a *cognoteca*; a *comunicoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a Infocomunicologia; a Tecnologia; a Interassistenciologia; a Grafopensenologia; a Informaciologia; a Infopesquisologia; a Comunicologia; a Intrafisiologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Intencionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o leitor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a leitora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens infocomunicologus*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens intellectivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens eruditus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: livro digital *conscienciológico* = aquele com temática fundamentada no paradigma consciencial; livro digital *eletrônico* = aquele com temática fundamentada no paradigma materialista.

Culturologia: a cultura da escrita; a cultura da comunicação; a cultura tecnológica; a cultura da leitura.

Vantagens. Eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de vantagens do livro digital, se comparado ao livro impresso:

01. **Armazenagem:** vários textos ou livros em único equipamento.
02. **Custo:** corte de gastos com gráfica, papel e transporte.
03. **Distribuição:** recebimento imediato da mercadoria pelo comprador.
04. **Durabilidade:** não sofre desgastes com o manuseio.
05. **Espaço:** economia de espaço físico para estoque.
06. **Interatividade:** facilidade de acesso a *links* tornando a leitura dinâmica.
07. **Manuseio:** viragem de páginas com 1 só dedo.
08. **Portabilidade:** facilidade e leveza no transporte.
09. **Tecnicidade:** busca de palavras em dicionários; hipertexto.
10. **Visibilidade:** ampliação do corpo das letras; leitura no escuro.

Desvantagens. Eis, na ordem alfabética, 5 exemplos de desvantagens do livro digital, se comparado ao livro impresso:

1. **Dedicatória pessoal.** Impossível no formato digital.
2. **Energia.** Sem baterias não há acesso.
3. **Preço.** Geralmente os equipamentos para leitura são caros.
4. **Obsolescência.** Sujeito a perenidade de tecnologia compatível.
5. **Tela.** Se for muito pequena dificulta a leitura.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o livro digital, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Computador pessoal:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **EDITARES:** Conscienciocentrologia; Neutro.
06. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Holopensene bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Infocomunicação dispersiva:** Infocomunicologia; Nosográfico.
09. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Tecnologia da informação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Neutro.
14. **Telefone celular:** Comunicologia; Neutro.
15. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.

SE SOUBERMOS UTILIZAR FAVORAVELMENTE A TECNOLOGIA DO LIVRO DIGITAL, SERÁ POSSÍVEL RASTREAR FACILMENTE GESCONS ATUAIS EM VIDA FUTURA, AGILIZANDO OS AUTORREVEZAMENTOS MULTIEXISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a possibilidade de deixar grafopenses por intermédio de livro digital? Admite a tecnologia, se usada de maneira cosmoética, qual facilitador da propagação da tarefa do esclarecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Bufrem**, Leilah Santiago; & **Silva**, Giana Mara Seninski; *Livro Eletrônico: A Evolução de Uma Ideia*; Artigo; *Anais do XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*; Campo Grande, MS; Setembro, 2001; páginas 1 a 16.
2. **Cave**, Roderick; *The History of The Book in 100 Books – The Complete Story, from Egypt to E-book*; 288 p.; 11 caps.; *Firefly Book*; London, England; 2014; páginas 234 a 253.
3. **Faria**, Maria Isabel Ribeiro de; *Dicionário do Livro: Da Escrita ao Livro Eletrônico*; USP; São Paulo, SP; 2008; páginas 467 a 473.
4. **Gomes**, Danielle Miranda de Oliveira Arruda; & **Mota**, Márcio de Oliveira; *Uma Análise do Comportamento do Consumidor na Adoção de Inovação Tecnológica: Uma Perspectiva Brasileira dos Livros Eletrônicos*; Artigo; *Negócios*; Revista; Trimestral; V. 18; N. 4; Blumenau, SC; Outubro-Dezembro, 2013; páginas 3 a 16.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexi-

cográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 865 e 986.

Webgrafia Específica:

1. **Bidarra, José; *Livros e Leitores num Mundo Digital***; Universidade Aberta: Tecnologia e Educação; Info-gráficos e Documentos; 19.06.2016; disponível em: <<http://www.slideshare.net/bidarra/livros-e-leitores-num-mundo-digital/>>; acesso em 06.01.17.
2. **Panissi, Fernando; *Aprenda como funcionam os Leitores de Livros Digitais***; disponível em: <<http://www.universitario.com.br/noticias/>>; acesso em 06.01.17.
3. **Pastore, Marina; *E-book x Livro de Papel: Qual é o melhor?***; disponível em: <<http://hypescience.com/ebook-x-livro-papel/>>; acesso em 06.01.17.
4. **Superinteressante; Redação; *A Revolução dos Livros Virtuais***; Reportagem; Revista; Mensário; Seção: *Tecnologia*; 30.09.2000; atualizado em 31.10.16; disponível em: <<http://super.abril.com.br/tecnologia/a-revolucao-dos-livros-virtuais/>>; acesso em 10.01.17.
5. **Stabile, Luciana; *Quer Ler como: Livro ou E-book?***; Saraiva Conteúdo.com. 08.11.2011; Artigo; Matérias: Literatura; 2 fotos; 5 perguntas; 5 respostas; 2 refs.; São Paulo, SP; disponível em: <<http://www.saraivaconteudo.com.br/Materias/Post/42154/>>; acesso em 10.01.17.
6. **Tavares, José Fernando; *O que é um E-book e os Formatos Principais***; disponível em: <<http://www.slideshare.net/Simplissimo/o-que-um-ebook?ref=http://ebooknews.com.br/que-ebook-seus-formatos/>>; acesso em 06.01.17.

A. F. C.